



EDUCAÇÃO PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES NOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICAS BRASILEIRAS

ELIANE CARLOSSO KRUMMENAUER; MARA RUBIA SANTOS GONÇALVES; MAGDA MACHADO DE MIRANDA COSTA; MARCELO CARNEIRO; JANE DAGMAR POLLO RENNER

Introdução: Programas educacionais aos profissionais, pacientes e familiares estão sendo incentivados para otimizar o uso de antibióticos e a resistência antimicrobiana (RAM). **Objetivo:** Avaliar a adesão ao Programa de Educação para Pacientes e Acompanhantes (PEPA) nos hospitais com UTIP que tinham o Programa de Gerenciamento de antimicrobianos (PGA) implementado. **Método:** Foi realizado um estudo prospectivo, transversal, de abrangência nacional. Trata-se de um recorte de um estudo maior onde se avaliou a implantação do ASP em unidades de Cuidados intensivos pediátricos (UTIP). Os dados foram coletados entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023, utilizando-se instrumento validado. Para fins desse estudo, foram analisados os serviços que tinham o PGA implementado em UTIP e o PEPA. **Resultados:** Participaram do estudo 393 (66,27%) UTIP do Brasil. Destas, identificou-se que 219 (55,73%) já tinham implantado o PGA no serviço e 174 (44,27%) não havia estabelecido. Em relação ao PEPA foram encontrados os seguintes marcadores: Somente 15 (6,8%) apresentavam o programa e estavam distribuídos respectivamente nos Estados de Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais e Santa Catarina 1(6,7%), Paraná e Rio Grande do Sul 2(13,3%), Pará e São Paulo 3(20,0%). O programa previu a realização de atividades educativas 11 (73,3%), a educação feita com linguagem acessível e de fácil compreensão 14 (93,3%). As orientações sobre o uso de antimicrobianos que foram fornecidas são indicação do antimicrobiano 13 (86,7%), cuidados que devem ser tomados durante o tratamento 13 (86,7%), tempo de tratamento 12 (80,0%), via de administração 11(73,3%), posologia 10 (66,7%), o hospital promoveu ações (cursos ou treinamentos) sobre o uso correto dos antimicrobianos 7(46,7%), o hospital distribuiu material impresso (panfletos, cartilhas) com orientações sobre o uso correto dos antimicrobianos 12 (80,0%). **Considerações finais:** Percebe-se a educação para pacientes e acompanhantes como um elemento frágil e que afeta a adesão ao programa. É uma ferramenta essencial e estratégica, no entanto, sugere-se que seja contínua e customizada pelo PGA para a redução da RAM no Brasil.

Palavras-chave: Gestão de antimicrobianos, Eficácia, Inquéritos epidemiológicos, Educação da população, Educação permanente.